



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO: DO ENSINO À APRENDIZAGEM

MEURER, Oriele Maria¹; MOURA, Francieli¹; BAPTISTA, Tiago¹; NUNES, Daniel².

1. Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Quando se trata do ensino da natação, um dos primeiros aspectos a ser considerado é a adaptação ao meio líquido. Por não se tratar de um espaço cotidiano do sujeito, é preciso criar um ambiente confortável para que a aprendizagem dos nados possa ser mais efetiva e segura no meio aquático.

Objetivo: Elaborar uma proposta pedagógica de aplicação de procedimentos metodológicos à adaptação ao meio líquido, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano e da promoção da saúde, visando alcançar a competência de analisar, avaliar e intervir com qualidade na atividade acadêmico-profissional. **Método:** A proposta pedagógica de adaptação ao meio líquido, surgiu da importância de realizar a aplicabilidade prática de conhecimentos estudados sobre a temática, no componente de Metodologia do Ensino de Natação. O planejamento e sua respectiva aplicação, constituiu-se a partir de explanações expositiva-dialogadas e vivências práticas realizadas em aula com foco na temática, bem como diante de propostas de estudos de casos para potencialização da compreensão do objeto de estudo. A atividade foi desenvolvida frente a elaboração de objetivos, seleção de metodologias e abordagens de ensino, escolha de materiais, descrição da progressão pedagógica das atividades, avaliação e cronograma de execução. Na sequência, a aplicação das atividades foi realizada com colegas acadêmicos, por meio de atividades lúdicas que contemplaram oito diferentes processos necessários à essa fase, sendo, o primeiro contato com a água, a respiração, a descontração facial, a visão subaquática, a flutuação, a sustentação, a propulsão e por fim, o mergulho.

Resultados: A partir das vivências realizadas, os participantes da proposta puderam ter melhor compreensão com relação aos processos de teoria e prática, aprendendo as técnicas de ensino da adaptação ao meio líquido, com o uso de abordagens seguras para uma aprendizagem efetiva, bem como vivenciaram na prática cada uma das fases desse processo. **Conclusão:** Considera-se relevante a relação teoria e prática para que os acadêmicos possam potencializar o seu processo de ensino-aprendizagem no que tange a adaptação ao meio líquido, possibilitando diversificação de conhecimentos para a construção de atividades relacionadas ao tema, além da aproximação com o campo de atuação profissional.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Palavras-chave: Ambiente aquático; Natação; Planejamento; Teoria e prática.

Contato: Daniel Nunes, danielnunes_edf@outlook.com.